

DATA - 03/08/2007

MÍDIA – Guia Financeiro

TEMA - “Banco Fator recomenda manutenção dos papéis de Vivo e Telemig”

ENTREVISTADO – Kan Wakabayashi

Banco Fator recomenda manutenção dos papéis de Vivo e Telemig

Vivo fecha o seu ciclo de consolidação; e depende apenas de posição da Telefônica e Brasil Telecom

Depois da aquisição da Telemig Celular pela VIVO, o Banco Fator recomenda cautela de seus investidores em relação ao investimento em ações destas companhias. A instituição reduziu sua recomendação para os papéis da operadora (VIVO4) para manutenção das ações. O preço-alvo é da corretora é de R\$ 9,59, valor que se alcançado determina apreciação de 19,13% até o final do ano.

Em relação às ações para os investidores de Telemig Celular e Tele Norte Celular, a indicação da analista Jacqueline Lison é de manutenção das ações preferenciais (TMCP4 e TNCP4, respectivamente) até que elas se ajustem a patamares próximos ao preço da oferta. Na visão de Jacqueline, isso deverá ocorrer nos próximos pregões. Logo em seguida, a tendência será de realização dos ganhos.

Na visão do sócio da consultoria Cypress Associates, Kan Wakabayashi, a Vivo fechou o seu ciclo de consolidação. Com o cenário atual, a companhia não terá áreas de operação somente na região Nordeste, o que não chega a ser ruim, já que é uma região onde as receitas são muito pequenas. Falta agora apenas resolver a questão da participação entre Telefônica e Brasil Telecom.

“Caso a Telefônica compre tudo, Portugal Telecom vai sair do páreo. Esta empresa não quer sair porque não tem outra posição e ainda depende da fusão entre Brasil Telecom e Oi. Caso isso ocorra, há espaço para Portugal Telecom. Daqui para frente, os fatos vão acontecer em efeito dominó”, afirma.

Em relação à regulamentação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a previsão é de que o órgão irá referendar a aquisição. A Vivo possui operações na região Norte, adquiridas há alguns anos e provavelmente, segundo Wakabayashi, a solução para o problema de justa-posição de licenças na região será a devolução desta antiga concessão.